

Atuação do fisioterapeuta nas ações de prevenção e promoção em saúde na atenção básica brasileira: uma revisão integrativa

Role of the physiotherapist in prevention and health promotion actions in brazilian primary care: a integrative review

DOI:10.34119/bjhrv6n3-152

Recebimento dos originais: 18/04/2023

Aceitação para publicação: 19/05/2023

Josicléia Leôncio da Silva

Graduada em Fisioterapia

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Endereço: Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande - PB, CEP: 58429-500

E-mail: josicleia.jo@hotmail.com

Jéssica Costa Leite

Doutora em Fisioterapia

Instituição: Centro Universitário Unifacisa (UNIFACISA)

Endereço: Av. Senador Argemiro de Figueiredo, 1901, Itararé, Campina Grande - PB,

CEP: 58411-020

E-mail: jessica.leite@maisunifacisa.com.br

Danilo de Almeida Vasconcelos

Doutor em Medicina do Esporte

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Endereço: Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande - PB, CEP: 58429-500

E-mail: danilovasconcelos@servidor.uepb.edu.br

Renata de Souza Coelho Soares

Doutora em Odontologia

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Endereço: Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande - PB, CEP: 58429-500

E-mail: drarenatacoelho@gmail.com

Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro

Doutora em Odontologia

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Endereço: Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande - PB, CEP: 58429-500

E-mail: dra.isabellaribeiro@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Investigar as evidências existentes na literatura sobre a atuação do fisioterapeuta nas ações destinadas à prevenção e promoção em saúde na atenção básica brasileira. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre maio e agosto de 2022, nas seguintes bases de dados: Índice Bibliográfico Espanhol en Ciencias de la Salud (IBECS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. Resultados: Foram

selecionados 05 artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade. As atividades executadas pelos profissionais envolveram educação em saúde; visitas domiciliares; atendimento em grupo e individual; salas de espera; rodas de conversa; acolhimento e identificação de demandas. Quanto às barreiras, observaram-se falhas no relacionamento com a equipe, falta de apoio para ações preventivas, prevalência do modelo assistencial curativista e desconhecimento sobre as possibilidades de contribuição da Fisioterapia na atenção primária. Considerações finais: Os estudos evidenciaram a importância da atuação do fisioterapeuta para melhoria das ações de prevenção de agravos e promoção da saúde. Contudo, mesmo possuindo habilidades e competências necessárias, lacunas na interdisciplinaridade e capacitação profissional dificultaram o desenvolvimento dessas atividades.

Palavras-chave: fisioterapia, promoção da saúde, atenção primária à saúde.

ABSTRACT

Objective: To investigate existing evidence in the literature on the role of the physiotherapist in actions aimed at prevention and health promotion in Brazilian primary care. **Methods:** This is an integrative literature review, carried out between May and August 2022, in the following databases: Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar. **Results:** Five articles were selected that met the eligibility criteria. The activities carried out by the professionals involved health education; home visits; group and individual assistance; waiting rooms; Circles of conversation; reception and identification of demands. As for the barriers, failures were observed in the relationship with the team, lack of support for preventive actions, prevalence of the curative care model and lack of knowledge about the possibilities of contribution of Physiotherapy in primary care. **Final considerations:** The studies showed the importance of the role of the physiotherapist to improve actions to prevent injuries and promote health. However, even having the necessary skills and competences, gaps in interdisciplinary and professional training hindered the development of these activities.

Keywords: physical therapy, health promotion, primary health care.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção à saúde da população, considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), que possui como atributos essenciais: a atenção no primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado (PORTELA, 2017). Em vista disso, tem a missão de assistir à população quanto aos cuidados com a saúde, garantir o acesso aos serviços de saúde, desenvolver ações de prevenção e promoção em saúde, e realizar vigilância epidemiológica (SOARES; FONSECA, 2020).

No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é a base prioritária para organização da APS. Nesse contexto, o papel da equipe que atua na ESF envolve a identificação e o suprimento das demandas de saúde (individuais e coletivas) existentes em seu território, responsabilizando-

se pelos indicadores de saúde da população. Para isso, os profissionais de saúde precisam desenvolver um conjunto de ações voltadas à prevenção (de doenças e agravos), promoção, reabilitação e manutenção da saúde (SCHNEIDER et al., 2018).

A promoção da saúde pode ser interpretada como um conjunto de medidas que tem o propósito de resultar em melhorias na saúde e envolve a interação de diferentes setores que buscam promover ações com as demais redes de proteção social. Enquanto a prevenção de agravos possui caráter individual, consiste na mudança de hábitos nocivos ou fatores de risco, por meio da disseminação de atitudes saudáveis como, por exemplo, adotar uma alimentação equilibrada e praticar exercícios físicos (LOPES et al., 2018).

Promover a saúde tem sido uma das prioridades da APS, que a considera como um estado dinâmico, influenciado por vários determinantes (culturais, sociais e econômicos). Mas, para que isso seja possível, os profissionais que atuam na Atenção Básica precisam ser proativos, ter uma visão ampla (holística) e se incluir como atores indispensáveis ao processo de reestruturação desse sistema (FIGUEIREDO et al., 2019).

Nesse contexto, os fisioterapeutas, apesar do aspecto curativista atrelado à sua profissão, são profissionais que possuem uma formação generalista, com habilidades e competências que os permitem atuar em qualquer nível de atenção à saúde (FERNANDES et al., 2022). Portanto, podem fornecer uma assistência à saúde capaz de suprir às demandas da sociedade, com práticas baseadas em evidências científicas que estejam destinadas à prevenção e promoção em saúde, assim como no bem-estar da população (MAGNUSSON et al., 2020).

Apesar disso, a atuação do fisioterapeuta, como agente promotor da saúde na atenção básica, é relativamente recente, do mesmo modo em que as definições sobre seu real papel nesse nível de atenção permanecem obscuras. Tal fato justifica a importância de que sejam realizados estudos sobre essa temática. Desse modo, o objetivo desta pesquisa foi investigar as evidências existentes na literatura sobre a atuação do fisioterapeuta nas ações destinadas à prevenção e promoção em saúde, no contexto da APS do Brasil.

2 MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada entre os meses de maio e agosto de 2022. Tratou-se de uma revisão integrativa, um método de pesquisa que permite sintetizar as evidências encontradas em diversos estudos sobre um determinado tema, de modo a identificar lacunas, sugerir novas investigações e auxiliar na tomada de decisões (MENDES et al., 2019). Esta revisão obedeceu às seguintes etapas: 1) Escolha do tema e da questão norteadora; 2) Estabelecimento dos

critérios de elegibilidade; 3) Seleção dos estudos; 4) Categorização dos estudos; 5) Análise e interpretação dos dados; 6) Apresentação/síntese dos resultados (BOTELHO et al., 2011).

Para formar a questão norteadora, foi utilizada a estratégia denominada pelo acrônimo PICO, considerando que ela permite um levantamento mais acurado, sendo descrita como uma das estratégias mais sensíveis para buscas que envolvem diferentes bases de dados (NEVES et al., 2021).

Desse modo, o ‘P’ (*Population*) foi representado pelos usuários da APS brasileira; enquanto o ‘I’ (*Intervention*) se deu pela assistência prestada pelos fisioterapeutas à população investigada, no que se refere às ações de prevenção e promoção em saúde; já o ‘C’ (*Comparison*) não foi considerado; e o ‘O’ (*Outcomes*) teve como desfechos as considerações apontadas pelos autores, em detrimento das ações desenvolvidas.

Portanto, o presente estudo buscou evidências científicas para responder a seguinte pergunta: Quais são as evidências existentes na literatura sobre a atuação do fisioterapeuta nas ações destinadas à prevenção de agravos e promoção à saúde dos usuários da APS do Brasil?

2.1 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram considerados elegíveis artigos científicos que abordaram as ações voltadas à prevenção de agravos e promoção da saúde, que incluíssem a participação do fisioterapeuta, no âmbito da APS brasileira. Não houve restrição de idioma. Os critérios de inclusão consistiram em: Pesquisas realizadas com usuários do SUS; Investigações que ocorreram no contexto da APS brasileira; e Artigos originais publicados nos últimos cinco anos (entre 2017 e 2022).

Os critérios de exclusão foram: Estudos sem relação com objetivo desta pesquisa, artigos de revisão, protocolos de pesquisa, estudos com resultados dos desfechos incompletos e pesquisas duplicadas.

2.2 FONTES DE INFORMAÇÃO E PESQUISA

Os estudos foram identificados mediante a busca nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); *Medical Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed; *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Scholar*. Além disso, foi realizada a busca manual nas referências bibliográficas dos estudos selecionados.

Os descritores de pesquisa incluíram os termos de indexação controlada do *Medical Subject Headings* (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), além de palavras-chaves. A estratégia de busca adotada associou os termos selecionados com auxílio dos operadores booleanos (*AND* e *OR*). As buscas foram realizadas em português e inglês. O processo de busca e seleção dos estudos ocorreu entre 10 de maio até 30 de agosto de 2022.

Foram utilizados os seguintes cruzamentos nas estratégias de pesquisa: a) [(*“Physical Therapists” OR “Physical Therapy” OR “Physical Therapy Specialty”*) *AND* (*“Health Promotion” OR “Primary Health Care” OR “Primary Care” OR “Delivery of Health Care” OR “Comprehensive Health Care” OR “Health Services” OR “Unified Health System”*)]. b) [(*“Fisioterapeuta”* ou *“Fisioterapia”*) e (*“Promoção da Saúde”* ou *“Atenção Primária à Saúde”* ou *“Cuidados Primários de Saúde”* ou *“Atenção Básica”* ou *“SUS”*)]. Durante as buscas, os cruzamentos foram adaptados conforme as exigências de casa base de dado.

2.3 SELEÇÃO DO ESTUDO E EXTRAÇÃO DE DADOS

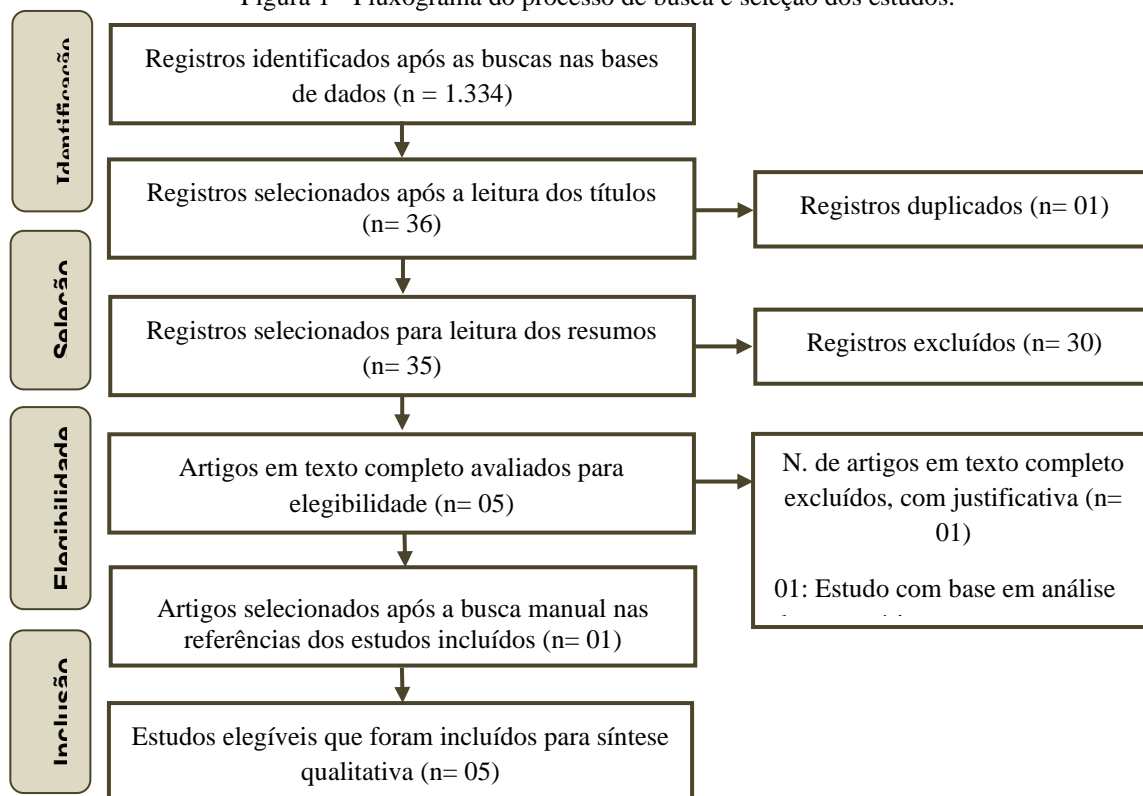
A etapa das buscas e triagem dos estudos se deu, inicialmente, pela leitura dos títulos. Em seguida, foi realizada a leitura dos resumos e, posteriormente, os artigos foram selecionados para leitura em texto completo. As pesquisas que atenderam aos critérios de elegibilidade tiveram seus dados extraídos e foram avaliadas minuciosamente pelos autores que se consultaram para discutir e comparar os achados.

As informações extraídas dos estudos incluíram: autoria; ano de publicação; desenho do estudo; características da amostra; intervenção realizada; resultados evidenciados e outros. Os dados coletados foram compilados em planilha eletrônica elaborada pelos autores. Por fim, a síntese dos principais achados foi realizada segundo a similaridade das temáticas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 1.334 resultados, especificamente: IB ECS (03); LILACS (40); MEDLINE (1.096); PEDro (98); SciELO (00) e Google Scholar (96). No entanto, apenas 05 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram eleitos para síntese qualitativa (Figura 1). O Quadro 1 apresenta uma síntese dos principais achados evidenciados nos estudos analisados.

Figura 1 - Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos.



Fonte: Autoria própria (2023).

Quadro 1 - Síntese dos principais achados dos artigos selecionados.

Identificação do estudo	População atendida	Intervenções desenvolvidas	Considerações dos autores
- ASSIS et al., 2017. - Relato de experiência	Diversa (crianças, jovens, idosos, mulheres e homens adultos).	Educação em saúde; visitas domiciliares; atendimento em grupo e individual; salas de espera qualificadas; rodas de conversa; atividades de educação permanente com os profissionais.	A visão da fisioterapia como reabilitadora pode limitar o processo das ações de promoção à saúde. Também são competências do fisioterapeuta as ações promotoras e preventivas em saúde. Esse profissional vem se apresentando como um importante aliado da ESF.
- FREITAS et al., 2020. - Estudo longitudinal prospectivo com abordagem quantitativa.	Idosos.	Educação em saúde; avaliação individual e prática voltada para o fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico.	As ações foram efetivas no manejo e na prevenção da incontinência urinária. Com melhora significativa dos escores de qualidade de vida dos participantes.
- FREIRE et al., 2020. - Estudo de campo com abordagem quali e quantitativa.	Diversa (crianças, jovens, idosos, mulheres e homens adultos).	Educação em saúde; visitas domiciliares; atendimento em grupo e individual; acolhimento e identificação de demandas.	O trabalho desenvolvido pelos fisioterapeutas pode contribuir para melhorar a assistência prestada na APS, por meio da atuação interdisciplinar e do desenvolvimento de ações de prevenção de agravos e promoção à saúde.

- SILVA et al., 2020. - Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa.	Diversa (crianças, jovens, idosos, mulheres e homens adultos).	Educação em saúde; visitas domiciliares; atendimento em grupo e individual.	Mesmo em um nível de APS, existiu predomínio de uma prática clínica intervencionista. Houve dificuldades quanto à interdisciplinaridade e ações compartilhadas.
- SANTOS; BALK, 2021. - Relato de experiência.	Diverso (crianças, jovens, idosos, mulheres e homens adultos).	Educação em saúde; visitas domiciliares compartilhadas; atendimento em grupo e individual; e atividades de educação permanente com os profissionais.	É importante intensificar as ações preventivas, para evitar incapacidades ou reduzir agravos. O desconhecimento dos profissionais da rede de atenção à saúde sobre a atuação do fisioterapeuta na APS foi uma barreira identificada.

Legendas: ESF - Estratégia Saúde da Família; APS - Atenção Primária à Saúde. **Fonte:** Autoria própria (2023).

O relato de experiência descrito por Assis e colaboradores (2017) descreveu a vivência de um fisioterapeuta que atuou na ESF, por meio da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Brejo Santo, no interior do Ceará. No que diz respeito aos cuidados da atenção primária, nesse ambiente, o profissional foi capaz de contribuir, junto à equipe interdisciplinar, para realização de ações individuais e coletivas, de caráter preventivo e curativo, centradas nas necessidades da população local (crianças, idosos e adultos).

Quanto à promoção da saúde e prevenção de agravos, a atuação do fisioterapeuta ocorreu, essencialmente, mediante estratégias voltadas à educação em saúde. Para isso, foram realizadas rodas de conversa, palestras e oficinas desenvolvidas para abordar temas diversos como, por exemplo: combate ao mosquito *aedes aegypti*, incentivo a prática de atividade física, alimentação saudável, risco de quedas em idosos, *bulling*, depressão, doenças sexualmente transmissíveis, diabetes, hipertensão arterial, parto e puerpério, amamentação, cuidados com o recém-nascido, desenvolvimento infantil, orientações posturais, ergonomia, prevenção de acidentes no trabalho, consumo de álcool, tabaco e drogas (ASSIS et al., 2017).

De modo semelhante, outro relato de experiência descrito por Santos e Balk (2021), retratou a atuação da fisioterapia em três unidades da ESF, conforme vivenciado em um Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Pampa. Dentre as atividades realizadas, incluíram-se a formação de grupos para ações educativas (tabagistas, hipertensos, diabéticos, gestantes e adolescentes), orientações, avaliações, salas de espera, rodas de conversa, workshops, participação no Programa Saúde na Escola (PSE), educação permanente dos profissionais, visitas domiciliares compartilhadas e, sobretudo, atendimentos individuais (ou em grupo) para reabilitação física.

Apesar da diversidade das atividades desenvolvidas, os autores relataram enfrentar algumas dificuldades quanto ao relacionamento interpessoal com as equipes, a falta de apoio para ações preventivas e, especialmente, com relação à atuação do fisioterapeuta nas ações de promoção da saúde. Alegaram que isso possa ter ocorrido pelo fato de que em algumas unidades da ESF ainda prevalece um modelo assistencial meramente curativo, focado no quantitativo de atendimentos. Associado a isso, ocorre também o desconhecimento, por parte de alguns profissionais da equipe, sobre as possibilidades de contribuição da Fisioterapia na APS (SANTOS; BALK, 2021).

Com uma metodologia diferenciada dos estudos supracitados, a pesquisa realizada por Freitas e colaboradores (2020) avaliou os benefícios da atuação fisioterapêutica (preventiva e curativa) sobre a incontinência urinária em idosos (n=10) usuários de uma UBS localizada em Belém, no Pará. As intervenções ocorreram em 10 encontros semanais, os participantes receberam cartilhas educativas e foram submetidos às estratégias de educação em saúde associadas ao treinamento dos músculos do assoalho pélvico. Os resultados mostraram que o tratamento adotado foi efetivo para prevenção e também para o manejo da disfunção (em estágios iniciais).

Em vista disso, os idosos submetidos à intervenção fisioterapêutica apresentaram melhoras (com significância estatística) em vários domínios da qualidade de vida. Motivo pelo qual os autores passaram a recomendar que os serviços de saúde começassem a incorporar esse tipo de conduta em sua rotina de cuidados, de modo que a educação em saúde seja, frequentemente, ofertada à população e que a figura do fisioterapeuta possa estar sempre presente e à frente das ações preventivas em saúde (FREITAS et al., 2020).

É importante ressaltar que esse achado possui relevância, considerando que a incontinência urinária costuma impactar negativamente sobre as atividades de vida diária (pessoais, de trabalho e lazer) dos indivíduos acometidos, gerando prejuízos ao bem-estar e qualidade de vida dos mesmos. Diante disso, o desenvolvimento e a inclusão de diferentes modalidades educativas (tecnologias educativas) podem contribuir para promoção da saúde, prevenção da incontinência urinária, melhor compreensão da disfunção e maior adesão ao plano de cuidados (BRAGA et al., 2021), conforme evidenciado na pesquisa de Freitas e colaboradores (2020).

Já o estudo desenvolvido por Freire e colaboradores (2020), analisou a atuação do fisioterapeuta na ESF, por meio do Núcleo Ampliado da Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Para isso, os autores coletaram dados mediante a aplicação de questionários que foram respondidos por uma amostra de fisioterapeutas (n=05) atuantes em um NASF-AB da

cidade Lucena, na Paraíba. Os entrevistados responderam que costumam, principalmente, prestar assistência domiciliar e ambulatorial, mas que também desenvolvem, junto à equipe, atividades educativas destinadas à promoção e proteção à saúde. Como exemplo, os profissionais citaram as palestras sobre tabagismo, saúde da mulher e saúde do homem.

De maneira similar, outra investigação foi realizada por Silva e colaboradores (2020) que analisaram a atuação da fisioterapia nos NASF-AB de Teresina, no Piauí. Os autores coletaram informações por meio da aplicação de questionários que foram respondidos pelos fisioterapeutas (n=06) participantes do estudo. Os dados obtidos mostraram que os profissionais realizavam atendimentos domiciliares e ambulatoriais, assim como ações preventivas e de educação em saúde voltadas às temáticas variadas, de acordo com o perfil dos usuários (saúde da mulher, do homem, do idoso, da criança e do adolescente).

Outro achado evidenciado pelos autores foi fato de que, mesmo estando atuando em um nível de atenção básica, a maioria dos profissionais entrevistados ainda possuem uma tendência a relacionarem suas atividades à prática clínica assistencialista (curativa e reabilitadora). Além disso, os fisioterapeutas do estudo relataram enfrentar dificuldades quanto à falta de interdisciplinaridade e de ações compartilhadas com outros profissionais da equipe (SILVA et al., 2020).

Em relação à interdisciplinaridade, entende-se que as práticas integrativas e colaborativas são indispensáveis à APS, pois a troca de saberes e o cuidado compartilhado possibilitam uma assistência integral, considerando que suas necessidades podem ser reconhecidas de forma mais ampla. Enquanto uma atuação uniprofissional pode contribuir para segregação das ações dos profissionais de saúde, gerando prejuízos na articulação do processo do cuidado. Em parte, isso ocorre pela existência de algumas barreiras, a exemplo do excesso de trabalho, equipe reduzida, falta de recursos, ausência de diálogo, persistência do modelo biomédico, falta de capacitação profissional, discordâncias e outros (MEDEIROS et al., 2022).

No que tange as principais atividades, preventivas e promotoras, desenvolvidas pelos fisioterapeutas dos estudos identificados nesta revisão, a educação em saúde foi à estratégia mais adotada. Configurada como a principal ferramenta usada na APS para promover a saúde, considerada uma responsabilidade de toda equipe. Por meio dela, é possível estimular à autonomia dos sujeitos, o autocuidado, a mudança de comportamentos de riscos, a participação popular, o empoderamento e a formação de vínculo, favorecendo um maior envolvimento e aproximação entre profissionais e usuários (BARRETO et al., 2019).

Compreende-se que a educação em saúde se destaca como ferramenta essencial para a viabilização e efetivação das ações promotoras em saúde, porque ela facilita o diálogo e

fortalece a concepção (individual ou coletiva) de responsabilidade do sujeito, quanto aos cuidados com a saúde. Por isso, é fundamental que os profissionais da APS façam o bom uso desse instrumento, de modo a romper a ultrapassada assistência predominantemente centrada na doença, fornecendo espaço para o empoderamento coletivo (CASTRO et al., 2018).

Quanto à principal atuação dos fisioterapeutas no contexto da APS, ainda foram preponderantes as intervenções de cunho puramente curativista, ou seja, com foco na doença/disfunção. Portanto, é preciso repensar e desconstruir essa forma de cuidado, fundamentada no modelo biomédico, ainda prevalente nas estratégias de cuidado, na formação dos profissionais e na organização dos serviços. Contrariando os princípios norteadores do SUS, que defendem um cuidado integral, com valorização da autonomia e do protagonismo dos sujeitos, respeitando os diferentes determinantes sociais que interferem na saúde da população (RAIMUNDO; SILVA, 2020).

Possivelmente, isso ocorre porque, historicamente, a atuação do fisioterapeuta foi marcada por uma assistência curativa e reabilitadora, contudo, também fazem parte das suas atribuições às ações de prevenção de agravos, promoção e manutenção da saúde. Em vista disso, sabe-se que quando inserido na atenção básica, esse profissional, atuando junto à equipe, é capaz de planejar, implementar, controlar e executar políticas em saúde pública, de modo a promover melhorias na qualidade de vida da população (ALVES et al., 2020).

Na APS, o fisioterapeuta pode contribuir para o desenvolvimento e execução de diversas ações (individuais ou coletivas), a exemplo das atividades direcionadas à promoção, prevenção, recuperação, reabilitação, educação em saúde e cuidados paliativos. Considerando que a sua formação visa fornecer aos profissionais competências e habilidades que os possibilitam garantir a integralidade da assistência (OLIVEIRA et al., 2019). Contudo, nem todas as cidades brasileiras usufruem da atuação do fisioterapeuta na atenção básica, tendo em vista que diversas equipes atuantes nas unidades primárias de saúde, ainda não contam com a participação desse profissional (TAVARES et al., 2018).

Nesse ambiente, a participação do fisioterapeuta nas ações voltadas a prevenção de agravos e promoção da saúde da população, possui extrema relevância (SILVA et al., 2022). Especialmente, quando se busca atender as diversas normativas preconizadas pelas políticas públicas em saúde. Considerando também, que para uma atenção primária mais fortalecida, é necessário que a assistência fornecida se adeque as demandas identificadas na comunidade, de modo a disponibilizar um cuidado que seja de fato integral, universal e equânime (PEIXOTO et al., 2021).

Em suma, os estudos identificados nesta pesquisa evidenciaram a importância da atuação do fisioterapeuta na APS, ambiente no qual esse profissional foi capaz de contribuir para as atividades de prevenção de agravos e promoção da saúde. Mas apesar de possuir as habilidades e competências necessárias para atuar nesse nível de atenção, o trabalho interdisciplinar e colaborativo (direcionado as ações promotoras em saúde) apresentou limitações, especialmente, no que diz respeito ao desenvolvimento e execução dessas atividades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, fica evidente a necessidade de que sejam desenvolvidas e intensificadas as ações voltadas à educação permanente dos trabalhadores da saúde atuantes no SUS, principalmente, no contexto da APS. Só assim, será possível ampliar o campo de visão desses profissionais, no que se refere às atribuições inerentes a cada membro da equipe, bem como sobre as possíveis contribuições dos fisioterapeutas para melhoria da assistência prestada aos usuários. Considerando que esses profissionais também são atores necessários e indispensáveis ao fornecimento do cuidado humanizado, integral, resolutivo e colaborativo, sobretudo no âmbito da prevenção de agravos e promoção da saúde.

Os resultados desta pesquisa também chamam atenção para a escassez de estudos sobre a temática, comprovando a urgência de que mais investigações sejam realizadas, a fim de que as lacunas existentes na literatura possam ser preenchidas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, N. S. *et al.* Perspectivas sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica: Uma revisão integrativa. **Revista CPAQV- Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, [s. l.], v. 12, n. 01, p. 01-08, 2020.
- ASSIS, J. C. L. *et al.* A vivência de um fisioterapeuta em uma residência multiprofissional: desafios e possibilidades. **Revista de APS - Atenção Primária à Saúde**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 279-287, 2017.
- BARRETO, A. C. O. *et al.* Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 72, n. 01, p. 266-273, 2019.
- BOTELHO, L. L. R. *et al.* O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista Gestão e Sociedade**, [s. l.], v. 05, n. 11, p. 121-136, 2011.
- BRAGA, F. C. S. A. G. *et al.* Tecnologias para educação em saúde no cuidado ao paciente com incontinência urinária: Revisão integrativa. **Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, [s. l.], v. 19, n. 01, p. 01-12, 2021.
- CASTRO, A. P. R. *et al.* Promoting health among the elderly: actions in primary health care. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s. l.], v. 21, n. 02, p. 155-163, 2018.
- FERNANDES, J. A. E. *et al.* Postos de trabalho ocupados por fisioterapeutas: uma menor demanda para a atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 27, n. 06, p. 2175-2186, 2022.
- FIGUEIREDO, D. S. *et al.* Promoção da saúde articulada aos determinantes sociais: possibilidade para a equidade. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v. 13, n. 04, p. 943-51, 2019.
- FREIRE, L. P. V. *et al.* As atribuições do fisioterapeuta do Núcleo Ampliado a Saúde da Família e Atenção Básica no município de Lucena-PB. **Archives of Health Investigation**, [s. l.], v. 09, n. 01, p. 67-73, 2020.
- FREITAS, C. V. *et al.* Abordagem fisioterapêutica da incontinência urinária em idosos na atenção primária em saúde. **Fisioterapia e Pesquisa**, [s. l.], v. 27, n. 03, p. 264-270, 2020.
- LOPES, I. E. *et al.* Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, [s. l.], v. 42, n.18, p. 773-789, 2018.
- MAGNUSSON, D. M. *et al.* Population health, prevention, health promotion, and wellness competencies in physical therapist professional education: results of a modified Delphi Study. **Physical Therapy**, [s. l.], v. 100, n. 09, p. 1645-1658, 2020.
- MEDEIROS, P. C. *et al.* Interdisciplinaridade na Atenção Primária à Saúde: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 11, n. 02, p. 01-08, 2022.

MENDES, K. D. S. *et al.* Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto Contexto Enfermagem**, [s. l.], v. 28, n. 01, p. e20170204, 2019.

NEVES, S. C. *et al.* Os fatores de risco envolvidos na obesidade no adolescente: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 26, n. 03, p. 4871-4884, 2021.

OLIVEIRA, T. *et al.* Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. **Cadernos Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 27, n. 04, p. 427-431, 2019.

PEIXOTO, D. S. *et al.* A atuação da fisioterapia no nível de atenção primária durante a pandemia do Covid-19 em uma unidade de saúde no interior do Ceará: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, [s. l.], v. 04, n. 04, p. 18306-18317, 2021.

PORTELA, G. Z. Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 27, n. 02, p. 255-276, 2017.

RAIMUNDO, J. S.; SILVA, R. B. Reflexões acerca do predomínio do modelo biomédico no contexto da Atenção Básica de Saúde no Brasil. **Revista Mosaico**, [s. l.], v. 11, n. 02, p. 109-116, 2020.

SANTOS, M. E. T.; BALK, R. S. A Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência na Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. **Revista Saúde em Redes**, [s. l.], v. 07, n. 02, p. 1-15, 2021.

SCHNEIDER, L. R. *et al.* A prática baseada em evidência no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate**, [s. l.], v. 42, n. 118, p. 594-605, 2018.

SILVA, A. D. *et al.* Atuação do fisioterapeuta nos núcleos de apoio à saúde da família em Teresina, Piauí. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, [s. l.], v. 10, n. 04, p. 648-657, 2020.

SILVA, L. B. R. *et al.* A vivência de acadêmicos no estágio de fisioterapia na estratégia saúde da família. **Brazilian Journal of Health Review**, [s. l.], v. 05, n. 05, p. 20480-20489, 2022.

SOARES, C. S. A.; FONSECA, C, L, R. Atenção primária à saúde em tempos de pandemia. **Journal of Management & Primary Health Care**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 1-11, 2020.

TAVARES, L. R. C. *et al.* Inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010. **Fisioterapia & Pesquisa**, [s. l.], v. 25, n. 01, p. 9-19, 2018.